



O Sr. Bento e o Avião Jumbo

Alguns anos atrás, tinha na pequena cidade de Cedral, um senhor chamado Bento que morava no seu pedacinho de terra. Ele gostava de remendar utensílios de metal, e colecionava todos as coisas velhas e pedaços de metal que as outras pessoas não queriam. Com o passar do tempo, o Sr. Bento juntou uma coleção bastante grande. Sua esposa costumava dizer “O Sr. Bento tem muita sucata!”

Pessoas de toda a parte iam procurar o Sr. Bento, quando precisavam de uma peça de metal para consertar seu carro, máquina de lavar, cerca, arado, ou qualquer coisa que precisasse ser concertado. O Sr. Bento procurava no meio das suas peças e pedaços o que a pessoa precisava, e se encontrasse, ele vendia por bom preço.

A esposa do Sr. Bento chamava de ferro velho o depósito onde o Sr. Bento tinha a sua coleção. Ela até pintou um letreiro bem grande para ele colocar na entrada do seu lote. Dizia “Ferro velho: Todas as peças e pedaços de metal que você venha a precisar”.

Certo dia, a rádio local anunciou

que estava se formando uma grande tempestade perto da cidade de Cedral, vinda do mar. Na cidade, os jornalheiros berravam “Furacão aproximando-se!” enquanto distribuía a última edição do jornal da cidade.

Os meteorologistas previam que seria a maior tempestade já vista em Cedral, e não tinha nada que as pessoas pudessem fazer para impedi-la.

Autoridades da prefeitura avisaram todo mundo para fecharem suas casas e lojas e se dirigirem para locais afastados da costa, longe da tempestade. Os habitantes de Cedral obedeceram rapidamente ao aviso e trancaram suas casas seguramente. Fecharam as venezianas das janelas e pregaram tábuas de madeira nas que não tinham proteção. Depois pegaram seus cachorros, gatos, cabras, ovelhas, galinhas, patos, coelhos, cavalos e vacas e foram para o interior, afastando-se assim da costa onde estava localizada a cidade de Cedral, e onde o furacão iria acontecer. Todas as pessoas da cidade de Cedral foram embora. Todos, exceto o Sr. Bento.

O Sr. Bento amava as peças e pedaços

de coisas do seu ferro velho, então não quis ir embora. Havia investido toda a sua vida naquele ferro velho. Queria fazer tudo para salvá-lo. Ele se escondeu debaixo da maior peça de metal que encontrou. Tinha certeza que estaria em segurança ali.

De repente, a tempestade atingiu a pequena cidade litorânea de Cedral. Casas foram derrubadas e destruídas. Garagens foram abertas e depois destruídas pelos ventos furiosos, e não seriam vistas de novo.

O Sr. Bento ouvia o vento se aproximar mais e mais do seu ferro velho. Conseguia ouvir a chuva caindo nas suas preciosas peças e pedaços de metal. E então a tempestade atingiu o ferro velho com toda sua fúria!

Peças de metal, grandes e pequenas rodopiavam e voavam em todas as direções. Dezenas de milhares de peças de metal foram arremessadas e batiam, tilintavam e arranhavam, rodopiando num redemoinho impelidas pelos ventos da tempestade. Mas, de repente, a tempestade parou!

O Sr. Bento tentara se esconder debaixo

da maior peça de metal que tinha no seu depósito, mas não valeu de nada. Ele também foi jogado de um lado para o outro pela violência dos ventos. Contudo, quando o vento parou e o Sr. Bento abriu os olhos, se viu sentado na cabine de um gigantesco avião a jato Jumbo.

Todas as peças e pedaços de metal não estavam mais espalhadas pelo terreno do Sr. Bento. Os poderosos ventos da tempestade haviam milagrosamente formado com essas coisas um avião Jumbo, pronto para decolar. Quando os habitantes de Cedral retornaram, todos aplaudiram e ovacionaram o Sr. Bento. Ele era um herói! Viva!

Só que não, crianças, não foi isso que aconteceu realmente! Todo o vento e chuva de uma grande tempestade como um furacão ou tornado jamais poderiam juntar as dezenas de milhares de peças e pedaços de metal de um ferro velho e fazer com elas um avião Jumbo pronto para decolar. Fazer um avião a jato enorme requer habilidade, muito trabalho árduo, e bastante planejamento e testes para ficar tudo certinho. Muitas pessoas inteligentes e capacitadas precisam trabalhar juntas para encaixar todas as peças certas nos lugares adequados

e assim montar um avião a jato tão grande. Apenas um pequeno erro pode impossibilitar o avião de voar ou fazê-lo cair caso tenha decolado. Os planejadores e montadores precisam ser muito diligentes para fazer tudo certo quando estão construindo e montando uma máquina dessas.

Quando vemos algo complicado como um enorme avião a jato, sabemos que foi cuidadosamente planejado por pessoas inteligentes com mentes inteligentes. O corpo é composto de um monte de pequenas partes chamadas células. Existem aproximadamente 37 trilhões de células no seu corpo. É muita célula! É mais do que todas essas dezenas de milhares de peças e pedaços de metal que o Sr. Bento tinha no seu ferro velho.

Dentro de cada célula existe um programa minúsculo com todos os planos sobre como reparar seu corpo e mantê-lo funcionando adequadamente. Esse programa minúsculo é chamado molécula de DNA. Você sabia que cada molécula de DNA é mais complicada do que um avião Jumbo ou até vários deles juntos?

Na realidade, um cientista estimou que existe tanta informação na molécula de DNA, que se toda a informação contida

numa cabeça de alfinete de DNA fosse colocada em forma de livros e depois todos esses livros fossem colocados uns em cima dos outros, essa pilha de livros equivaleria à distância de ir e voltar da lua 250 vezes. Isso é muita informação e muita leitura! Ou se puséssemos os livros em uma pilha que desse a volta ao mundo, essa pilha daria 5.000 voltas à terra.¹ É muito livro!

Do mesmo jeito que um avião a jato gigantesco não podia ser feito por uma tempestade que passou por um ferro velho, assim também a molécula de DNA em nossas células não podia ter sido formada por acaso. Sir Fredrick Hoyle, um famoso astrônomo e matemático britânico, disse que, matematicamente, a molécula não podia ter sido formada por um acaso. A molécula de DNA é complicada demais, mesmo que isso tivesse levado bilhões de anos.

Nós concordamos com as palavras do famoso rei de Israel, que viveu há cerca de 3.000 anos, o rei Davi, que disse “Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável” (Salmo 139:14 NVI). Você agradece a Deus pela forma admirável como Ele te fez?

¹ <http://mevakeshlev.blogspot.com/2016/07/dna-wow.html>